

Saulo Augusto de Moraes
Rosicácia Florêncio Costa
Amarildo Bertasso
(Org.)

ADOLESCERES POÉTICOS

Coletânea: Brasilidade Poética

Vol. I



Saulo Augusto de Moraes
Rosicácia Florêncio Costa
Amarildo Bertasso
(Org.)

ADOLESCERES POÉTICOS
Coletânea: Brasilidade Poética

Vol. I



Ano 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Adolescerces poéticos [livro eletrônico] : Coletânea : Brasilidade Poética / organização Saulo Augusto de Moraes, Rosicácia Florêncio Costa, Amarildo Bertasso. -- 1. ed. -- Juara, MT : Saulo Augusto de Moraes, 2020. ePub

Vários autores.

ISBN 978-65-00-07009-5

1. Estudantes - Escritores 2. Poesia brasileira Coletâneas 3. Projeto "Coletânea: Brasilidade Poética" I. Moraes, Saulo Augusto de. II. Costa, Rosicácia Florêncio. III. Bertasso, Amarildo.

20-41284

CDD-B869.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira : Coletâneas B869.8
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

MORAES, Saulo Augusto de; COSTA, Rosicácia Florêncio; BERTASSO, Amarildo (organizadores). *Adolesceres Poéticos*. Coletânea: Brasilidade Poética. Vol. I. Juara, Mato Grosso. Instituto Ecumam *Publicações*. 2020. 89p.

Capa: Saulo Augusto de Moraes.

Arte de capa: Fotos sobrepostas da obra “Vida” de Saulo Augusto de Moraes, óleo sobre madeira reciclada, quadro depositado no Museu do Vale do Arinos, Juara-MT.

*Foi realizado depósito legal conforme Lei nº 10.994 de 14/12/2004.

*Todos os direitos desta edição reservados pelo Instituto Ecumam.

*Este livro não contou com nenhum tipo de financiamento público.

*Contato desta edição: institutoecumam@gmail.com

Coletânea: Brasilidade Poética

Este livro é resultado da primeira edição do projeto de extensão universitária “Coletânea: Brasilidade Poética” da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, campus de Juara/MT, em parceria com o Instituto Ecumam e Museu do Vale do Arinos, realizado junto à Escola Estadual Oscar Soares, em Juara-MT, no ano de 2018.

O projeto objetiva fomentar nas escolas públicas de educação básica a experimentação poética por meio de atividades dirigidas de leitura, interpretação e construção de textos poéticos junto a alunos e alunas para o letramento literário.

Para a consecução de seus objetivos, o projeto realiza parceria com gestores (as) escolares, professores e professoras de língua portuguesa que coordenam e desenvolvem as atividades em sala de aula por um período determinado de tempo no transcorrer do ano letivo.

A qualidade deste trabalho se deve às experiências dos professores e professoras de língua portuguesa da referida escola com o evento “Recital de Poemas da Escola Estadual Oscar Soares”, que se realiza anualmente desde 2001.

Saulo Augusto de Moraes

À guisa de prefácio

Caro (a) leitor (a),

Será ledão engano teu se pensares em encontrar neste livro grandes poemas épicos, odes, écoglas, elegias, sátiras ou admiráveis tragédias... Entretanto, asseguro-te que apreciarás belos poemas espontâneos que te proporcionarão um mergulho em um turbilhão de emoções adolescentes, frutos de um mundo criativo iniciante. Neste universo poético e polissêmico, estudantes adolescentes tematizam em versos as suas expectativas para o futuro, seus amores, suas decepções, suas opiniões sobre política, sobre corrupção, sobre o lugar onde vivem, sobre família e sobre escola, entre outros.

Para a materialização dessas inspirações poéticas adolescentes, professores e professoras de língua portuguesa da Escola Estadual Oscar Soares trabalharam durante suas aulas os conceitos que envolvem a leitura, a interpretação, a recepção e a construção de poemas, tendo em mente as palavras da Iluminada das Letras - Clarice Lispector: “[...] Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.”.

Boa leitura!

Amarildo Bertasso
Professor de Língua Portuguesa
Diretor da Escola Estadual Oscar Soares
Gestão 2014/2018, Juara-MT

Recital de Poemas da Escola Estadual Oscar Soares: Um projeto que deu certo...

Como meio de incentivar a leitura e a apreciação poética na escola e no cotidiano de alunos e alunas, foi criado, em 2001, na Escola Estadual Oscar Soares de Juara, estado de Mato Grosso, o projeto “Recital de Poemas da Escola Estadual Oscar Soares” pelas professoras Ana Márcia Vicentin Batista Ribeiro, Elaine Silvana de Matias Alves (in memoriam), Elenita Barbieri Guimarães, Elizete Selma de Matias, Lucicleide Martins da Silva, Maria Luziara da Silva e Nilce Maria Amado Conte.

Desde então, a escola desenvolve o referido projeto anualmente, justamente por considerá-lo um instrumento importante para despertar nos alunos e nas alunas o hábito da leitura e apreciação poética.

Para cada edição é escolhido um tema em torno do qual são desenvolvidas atividades que culminam na noite de apresentação à comunidade escolar. Professores e professoras de Língua Portuguesa ficam encarregados (as) de auxiliarem suas respectivas turmas na escolha de poemas que serão recitados/encenados, além de ajudarem nos ensaios valorizando a dicção, a entonação da voz e a expressão corporal.

O momento de maior expectativa é a noite de apresentação. Num ambiente com decoração temática, com a presença das famílias, das torcidas organizadas pelas turmas, além da banca julgadora, acontece um verdadeiro desfile de belas declamações em que a cultura e a arte poéticas arrancam lágrimas de emoção e muitas palmas do público presente.

É assim que, acreditando que “o texto poético é o espaço mais rico e amplo, capaz de permitir a liberação do imaginário e do sonho das pessoas” (PAES, 1995, p. 1), o Recital de Poemas da Escola Estadual Oscar Soares tem sido um motivador e difusor da cultura poética na sociedade.

Professores (as) da Escola Estadual Oscar Soares envolvidos (as) no projeto:

Altair Sofientini Ciecowski: Mestrado em Letras/Estudos Literários, Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Graduação em Letras. Professor de Língua Portuguesa.

Elizete Selma de Matias: Especializada em Resignificação da Leitura e Graduação em Letras. Professora de Língua Portuguesa.

Ely Alves Miguel: Mestrado em Estudos de Linguagem/Estudos Linguísticos, Especialização em Ensino da Língua Portuguesa e Literatura, Especialização em Tecnologias na Educação e Graduação em Letras. Professora de Língua Portuguesa.

Lucicleide Martins da Silva: Especialização em Linguagens e Graduação em Letras. Professora de Língua Portuguesa.

Tatiane Luzia Vasselli: Especialização em Psicologia do Ensino e Aprendizagem e Graduação em Letras. Professora de Língua Portuguesa.

Os sons ainda ecoam, na saudade dos doces recitais

Prof. Altair Sofientini Ciecowski

Cuidai para que a declamação seja feita com emoção!
Era o pedido do educador
Eloquência, expressão, desenvoltura?
- Deixa comigo, professor!

Pesquisa, preparação, ensaios, ensaios, ensaios...
Quanta saudade dos Recitais da Escola Oscar Soares
Dos poemas, das declamações,
Da entonação e pasmem, até das destonações!
Os sons ainda ecoam, nas doces lembranças de recitais passados!
Vinicius é que estava certo:
*“A coisa mais divina que há no mundo
É viver cada segundo como nunca mais”.*

Não que eles tenham acabado, pelo contrário
O dinamismo e o envolvimento de todos dão o tom:
A emoção vai continuar!
E a emoção deve sobreviver, sempre!

Por vezes, quando fechamos os olhos
Ainda ouvimos as vozes de alguns alunos
Recitando, vejam só: Cecília Meireles:
*“A memória voou da minha frente.
Voou meu amor, minha imaginação”.*

E assim, voam também nossas lembranças
Da Escola, dos amigos, dos alunos...
SILÊNCIO!
Vai começar...

As vozes ainda ressoam, algumas melódicas, outras nem tanto!
Sons, palavras, movimentos!
No meio do salão, visivelmente nervosas, vejo pessoas roendo as unhas:
A mãe, o pai, o professor...
A mãe faz uma oração
O pai apalpa o coração,
O professor... Ah! É muita emoção!
Todos ouvem com atenção!

Esses momentos marcaram nossa escola
Esses poemas marcaram a nossa vida!
Era Drummond, Meireles, Bandeira, Quintana...
Ah, o Mário Quintana, lembram?
*“Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê”.*
Não é que ele estava certo: *“Quando fecha o livro, eles alçam voo”.*
Meu Quintana, possa eu dizer como Bandeira, um dia:
“Meu Quintana, os teus cantares não são, Quintana, cantares: São, Quintana, quintanares”.

Sabe por que, querido poeta?
 Fechamos o livro, aquele recital acabou
 Alguns amigos se foram
 Mas os poemas não alçaram voo,
 As recordações não nos deixaram
 Os poemas não saíram de dentro de nós!
 Os sons da poesia ainda verberam n'alma
 Sabemos que envelheceremos
 Imersos na maturidade, muita coisa mudará
 Porém, as doces recordações, essas continuarão para sempre!

Nessa saudosa lembrança, recordamos com carinho
 Alguém que foi gigante nos recitais:
 Professora Elaine Silvana de Matias Alves,
 Presente!
 Nessa seara, nenhum projeto feneceu
 Assim era ela: profissional, dedicada!
 Cora Coralina definiria bem:
*“palavra que conforta,
 silêncio que respeita,
 alegria que contagia”*
 Os sons ecoam novamente:
 -Na lembrança dos doces recitais
 -Na saudade da professora querida!

Quando no futuro, aquele aluno, agora profissional celebrado
 Vislumbrar o passado,
 Há de lembrar dessa escola...
 E dentre tantas lembranças boas
 Lembrará, certamente, do Recital de poemas
 - Obrigado, por encher-me de esperança, de coragem – concluirá, então!

E nós? Quem sabe também distantes
 De súbito, vislumbraremos o passado
 Entraremos mais uma vez no salão de eventos
 Daremos o último *“boa sorte”* aos alunos
 E se nós não formos bem? Perguntarão.
 O importante é que a emoção sobreviva! Lembram?

No futuro, sabemos que os atores serão outros
 O cenário mudará, os temas...
 Talvez já tenhamos partido
“A vida é trem-bala parceiro”, não é assim a canção?

*“Mas as coisas findas,
 muito mais que lindas,
 essas ficarão”.*
 E muito além do poema de Drummond
 Ficarão ainda, para nós, indelevelmente,
 As vozes que teimam em não ir embora:
 - Dos sons dos poemas embalados pela emoção;
 - Da saudade dos doces recitais de minha escola!

Outono

*As árvores ficam despidas
As folhas secas caem
Outras renascem
Em tons amarelos, outras se esvaem*

*As pessoas esquecem umas das outras
Umas vão para um lado e outras para outro
Vazias sem cores
Apenas incolores*

*O sol fundiu a vida
Céus azuis que se tornaram cinzentos
As flores de outono caídas
Pelo solo sem vida e sem cheiro*

Ana Carla Gerola da Silva

Que lindo sorriso

*Que lindo sorriso
Que vem de ti
Tão lindo sorriso
Que eu me surpreendi*

*Esse sorriso é um caminho
De belas flores
Não sei explicar em palavras
Esse sorriso de amores*

*Tão lindo sorriso pode ser teu
Sorriso que fala
Sorriso que abre a porta do coração
Sorriso que abala*

*Sorriso que fala
Que canta e encanta
Que cala
Que ama e desama
Que sara
Que gera lembranças*

Sorrana Souto Silva

Vida no campo

*A vida no campo é bela
Vejo a natureza através da janela
Vejo várias borboletas amarelas
Que vem pousar na minha janela*

*Não tem como não amar
Por que o campo é meu lar
Na madrugada o galo a cantar
E às cinco da manhã o sol a raiar*

*Cedo já vou levantar
Para a vaca ordenhar
Depois de a vaca ordenhar
Pego o cavalo para trabalhar*

*Às dez e meia banho tomar
Para as onze almoçar
Para ir para o ponto
Pegar o ônibus para estudar*

Somos poetas

*Somos poetas
Poetas que vivem
Poetas que morrem
De amores jamais ouvidos
Amores que queimam como o fogo
Que não se apaga com os mares*

*No silêncio da noite
Sufocada com palavras não ditas
Vejo-me morrendo
Morrendo na ilusão que eu mesma criei
Expectativa e realidade se fundem
Se tornando indistinguíveis*

*Bem-vinda ao mundo dos invisíveis
Pessoas vêm e vão
Não ouvem, não falam
Pessoas vazias
Andando sem direção
Pessoas transbordando
De mãos dadas com a solidão*

Daniele Romualdo

A conscientização é o início da mudança

*As nascentes estão secando
Os rios estão morrendo
Outro dia fui nadar
E nem um peixe consegui enxergar*

*Eu vi o rio Arinos cheio de lixos
Homens destruindo suas beiras
Com máquinas sugando areia
É triste ver a ganância
Destruir a natureza por ignorância*

*Eu tentei o rio Arinos ajudar
Mas tem muito lixo e destruição por lá
As pessoas que banham lá fazem um lixão
Uma cidade que não respeita o rio é uma cidade sem educação*

*Mas não desisti
Meus amigos, reuni
Agora vamos limpar e cuidar do rio Arinos com amor e decência
E ter esperança que as pessoas de amanhã tenham mais consciência*

Matheus de Assis Felix Santos

À espera de outra vida

*Sem mesmo esperar
Às vezes vem alguém para nossa vida
Que – mesmo sem pedirmos – vem para nos ajudar
Traz poesia e rima
Essa pequena vida – tão grande em importância –
Vem para modificar – e para alegrar – outras vidas*

*Nessa outra vida
De amor, paz e felicidade
E de pureza íntima
Existe a serenidade
Para amar
E recomeçar*

*Sabemos que as coisas
Ficam muito bem depois do tempo
Paciência e força
Para esperar o momento
Nove meses vivendo
Uma vida crescendo*

Ingrid Dayane Lima da Silva

Aprendi com meu pai e minha mãe

*Lá onde eu morava
Lá bem longe
Lá ficou meu pai e minha mãe*

*Comigo veio saudade
E a aprendizagem
Tudo o que eles me ensinaram*

*Começando pelo perdão
Ao próximo que
Machucou-me*

*Que a felicidade
Acompanhe-me
Onde eu for*

*E que logo volte
Todos os sonhos
Que a tristeza levou*

Mariana S. Ezídio

Essas dores

*Às vezes me pego em silêncio
Nem feliz, nem triste apenas solitário
Com uma dor que eu quero que suma
Vivendo no meu calendário*

*Dores que ardem como fogo em brasa
Trazendo-me a solidão
Fazendo-me ter medo de não ser feliz o suficiente
E fazer sofrer o coração*

*Essas dores aparecem de repente
E enchem de tristeza o meu peito
Acabam com o meu clima sorridente
Não me trazendo respeito*

*Essas dores lembram o meu passado
Tendo certeza da minha solidão
Pois nesse mundo cheio de pessoas
São poucos os que ajudam de coração*

Jean Carlos

O meio ambiente está sofrendo

*O meio ambiente está sofrendo
As árvores estão morrendo
O que será dos animais
Se seu lugar não existir mais?*

*O meio ambiente é muito lindo
Muito lindo de se ver
Não vamos destruí-lo
Para os animais não morrerem*

*Florestas estão pegando fogo
Animais fugindo para as estradas
O que vai acontecer
Se continuar essas queimadas?*

*O meio ambiente é muito lindo
Muito lindo de se ver
Não vamos destruí-lo
Para os animais não morrerem*

Gabriel Santos Sousa

Sofrimento de mãe

*Muitos filhos e filhas pensam
Que mãe não sofre porque ama
Mas é porque não percebem
Que mãe sofre em silêncio
Enfrentando o mundo para colocar comida na mesa*

*Muitos filhos e filhas não valorizam
Suas mães e as batalhas que elas travam
Muitos filhos e filhas nem ligam
Para o que a mãe passa*

*Uma mãe espera seu filho ou sua filha voltar de uma festa
Para ver se está tudo bem
E muitas vezes o filho ou filha começa a gritar com ela
Mas não sabem o que ela passa*

Eduardo Henrique Santana da Silva

Eu avisei

*Eu avisei que o amor deixa feridas
E que as pessoas não são confiáveis
E que os romances são mentiras a serem vendidas
E que amar é solidão
E que paixão é ilusão*

*Mas eu avisei
Avisei a você sem mentir
Para não se entregar assim
Para não abrir seu coração, eu avisei*

*Eu avisei
Que você se perderia
Que sentiria falta daquilo que possuía
E que não confiaria
Mais em ninguém, até o fim dos dias*

Déborah Nery da Silva

Juara, moça bonita

*Juara é uma linda cidade
Que fica em Mato Grosso
Bem na selva amazônica.*

*É a principal cidade
Do Vale do Arinos
Com a mistura de brancos, negros e índios.*

*Tem suas casas
De várias cores
Formatos, tradições, culturas e amores.*

*Cada esquina uma história
Cada história uma lembrança
Cada lembrança um passo, uma andança.*

*Festas religiosas nas comunidades rurais
Festa tradicional de São Cristóvão na cidade
Ao lado ainda tem onça parda e pintada que faz medo de verdade.*

*Juara tem grandes boiadas nas invernadas
Mas também agricultura familiar
Onde as famílias plantam arroz, feijão e milho para comercializar.*

*Aqui tudo o que se planta nasce
E tem gente de bom coração
Tenho orgulho desse chão*

Minha Viagem

*Sáímos bem cedinho
Com destino certinho
Região boa é o Centro-Oeste,
Tem quem me espera em Primavera do Leste.*

*Conheci rios e cidades
Cada vez mais aumentava a felicidade
Reencontrei minhas bisavós
Alegria não faltava entre nós*

*Todo dia acordava com sol
Eu não dispensava uma partida de futebol
Lembro que fui à pizzaria
Com meu primo, minha mãe e minha tia.*

Luiz Fernando Silva de Jesus

Futebol de rua

*O futebol para alguns é um simples esporte
Para outros uma paixão
Mas eu acho o futebol semelhante a um acorde
De canção que penetra direto no coração*

*Futebol se aprende na rua
Por isso o futebol é de rua
É de todos e une a todos
Na rua é a maior diversão
A molecada jogando com o pé no chão*

*E, assim, vai até à noitinha
Ou até o dono da bola ter que ir – quando tem bola
Senão é bola de meia
E as traves feitas com os próprios chinelos ou latinhas*

*E quando a bola cai em um quintal cercado
A dona da casa fala que é a última vez que irá entregar
Mas, isso não abala, se a bola cair no terreiro outra vez, a molecada
Manda um lá com a cara de pau pedir a bola para voltar a jogar*

Guilherme da Silva Dias

A titã

*Como descrever tanta beleza
De uma coisa que para muitos não tem valor?
Realmente, ela está velha e enferrujada
Mas nada disso tira seu esplendor*

*Ela é linda, adesivada como uma moto
Não sou apenas seu dono, sou também seu fã
Sabe de que eu estou falando?
Estou falando de minha bicicleta apelidada de Titã*

*Quando ando nela
Cada freada é um alto barulho
Assusta todos os meus amigos
Principalmente o Anderson, o Denílson e o Júlio*

*Faz um bom tempo
Que eu não ando em minha bicicleta
Que eu não dou um “grau” nervoso
Que eu não corro com ela*

*Mas não é por muito tempo
Pois pretendo reformá-la
E por conta das lembranças
Nunca vou abandoná-la*

Carlos Eduardo Golombieski

O amor e suas contradições

*Como falar de amor
Se a vida só traz dor
Mas fazer o quê?
Se é só rancor
Mas o amor é inovador
Faz-nos sentir acolhedor*

*O amor é uma coisa rara de se viver
Maravilhoso como o amanhecer
É a luz na escuridão
Traz paz no coração*

*O amor é um sentimento raso
Ou então profundo
E mesmo assim
É o maior sentimento do mundo*

Juliana da Silva Almeida

Quando eu pedir

*Por que você me olha?
Por que você me toca?
Eu não pedi para ser tocada
Não encoste a mão em mim*

*Só me toque
Quando eu pedir
Ao contrário disso
Não toque em mim*

Daniela Cristina Meirelles dos Santos

Melodia e canção

*Uma boa melodia prevê sempre uma boa canção
A letra dessa canção relata uma relação.*

*Música é aquela que toca no peito
Um violão ou um playblack fica bom de todo jeito*

*Existe de todo jeito, de todo jeito tem canção
Identifico-me com sertaneja, aquela que toca meu coração.*

*Cantar e tocar viola ainda não sei
Mas o tempo vai me ajudar
Vou dedilhando de pouco em pouco
Quem sabe um dia eu chego lá*

*Todos falam que tenho talento
Mas não consigo acreditar
Poucos nascem com esse dom
De fazer música para cantar*

*Quero um dia poder cantar
Para todos me ouvirem
Basta acreditar
Com fé em Deus vou conseguir*

Sabrina Luanny da Silva Souza

Quando comecei a me amar

*Quando comecei a me amar
Percebi que era apenas uma questão de alteridade
Que é necessário autorrespeito
E acima de tudo maturidade
Quando comecei a me amar
Adquiri autoconfiança e simplicidade
Livre-me de tudo que me fazia mal
Agora sou autorrealização*

*Quando comecei a me amar
Conectei-me ao coração*

Ana Julia Camargo de Souza

Era uma vez

Era uma vez a Chapeuzinho Vermelho

Era uma vez a Branca de Neve

Era uma vez os Três Porquinhos

Sempre era, nunca foi,

eis a questão, foi ou não foi?

Uma coisa é certa, sempre era!

Jean Lima

Quando você se ama

Amar

*É apaixonar-se pela pessoa no espelho
Mesmo de coração quebrado
É não precisar comunicar a sua sombra
Que você merece ser amada
É fazer cafuné em si mesmo
Quando não tiver um amor para fazer
É ter uma alma que se encaixa ao corpo
É plantar e colher o amor próprio*

Ellen Fernanda Martins de Carvalho

Amor próprio requer coragem

Amor próprio é:

Saber que sua inteligência não é definida por uma nota

Ou que tomar um fora não te torna desinteressante

É saber e entender o seu real valor

Se colocar em primeiro lugar, inclusive

Costume que poucos têm

Amor próprio requer coragem

Não se adquire assim, de repente

Basta entender

Que o primeiro passo pra se amar

É não se comparar a tanta gente

Se queira bem

Narah Emanuelle Silva Araújo dos Santos

Conheci o amor

*Nascer, crescer, cair e aprender a levantar
Assim é a vida
Nem pura alegria, nem pura tristeza ou dor
E nessa estrada da vida conheci o amor*

*O amor é inexplicável
Um sentimento adorável
Agora sei que a vida não tem graça sem o amor
Seria só preto e branco, sem cor*

*O amor vem com aquela pessoa
Que em meio a tanta coisa te provoca um inocente sentimento
Aquele pessoa que vive te corrigindo
E que enxuga as suas lágrimas com um conselho*

*Essa pessoa é uma garota
E foi ela quem me apresentou o amor
Gosto do seu abraço, gosto da sua boca
Gosto do seu calor*

*Foi ela quem me tirou do perigo
E me deu abrigo
Jurou nunca me deixar
E cada vez mais, passou a me amar*

Gabriel dos Santos Rodrigues

Nossa história

*Nosso começo foi diferente
De qualquer outro relacionamento
Ela querendo coisa séria
E eu querendo um passatempo
Ela garota de compromisso
E eu o contrário de tudo isso*

*Num instante tudo muda
Eu estava apaixonado
Meu Deus, alguém me ajuda!
Estou completamente ferrado
Uma sensação indescritível
Mudou até minha opinião
Estar apaixonado por ela é incrível
É algo sem descrição*

*Começamos a nos aproximar
E de garoto sem compromisso
Virei um garoto compromissado
Querendo com ela namorar*

*Mas algo me impedia
Minha fama de nada valia
Eu precisava lutar
Para a família dela conquistar
Depois de um tempo
Essa missão eu consegui passar
E cada dia que passava
Eu só sabia amar*

*Aquela garota que eu sempre pedia
Para qualquer estrela do céu
Estava agora ali do meu lado
Escolhendo a cor de seu véu
Tudo combinado
Nossos caminhos em um só traçado*

O universo conspirou a meu favor

*E tudo o que eu tinha dentro de mim
Era feito de amor
E eu continuo dizendo
Para toda essa gente
Ela é aquele amor que dura pra sempre*

*Em um instante tudo muda
Não era ela que seria minha parceira
Não era ela
Que estaria do meu lado a vida inteira
Escrevemos tudo isso com giz
Agora terei que apagar
Toda essa história que um dia me fez feliz*

Guilherme Felipe Gouveia de Souza

Não a mate mais

*Ela nos faz existir e ser
Pelo ar para respirar
Pelos frutos para comer
Pela sombra para descansar
Tudo para se viver
Tudo para crescer*

*E por que a derrubar?
Pelo dinheiro, pela ganância?
O homem mata florestas
E mata também a gente
Pois o quanto ele desmata
É o quanto o mundo se acaba*

*Nesse país é assim
O dinheiro compra tudo
Até a honra, a sensatez, a vida
Que todo dia morre, é infeliz
Um destino assim
Onde se mata a vida todo dia*

*Ela é a Árvore
E a Árvore é ela
O Mundo é só um
Não acabe com a natureza que é tão bela.*

A copa do mundo

*A copa do mundo é boa
Todos os torcedores vibram
Pela sua seleção
Uns choram, outros brincam
Mas todos torcem com emoção*

*Os times vão se classificando
E o coração Tic Tac
Até as quartas de final
Uns perdendo, outros ganhando
É tudo fenomenal*

*E os brasileiros torcendo
Para o Brasil chorando
E os torcedores vibrando
Tomados pela emoção
Pra ver a taça na mão*

*O Brasil querendo o hexa
Tinha tudo para ganhar
Mas devido à falta de garra
De alguns jogadores – superficiais
A seleção acabou por nos envergonhar*

Um Sonho

*Um dia eu estava assistindo à televisão
E de repente vi um monte de gente no meio do oceano,
Eram pessoas de uniformes brancos em navios de canhoneiras
Era a Marinha brasileira*

*Não conseguia parar de olhar
E passei a imaginar eu no meio do mar
Fazendo parte da marinha que eu comecei a amar*

*Imaginei-me naquele momento vestida de marinheira
Uma imagem que eu não conseguia tirar da minha cabeça
Hoje em dia alguns me apoiam, outros me criticam
Pelo meu modo de sonhar: querem que eu amadureça*

*Um dia eu vou conseguir chegar lá
Todos aqueles que me criticaram
Vão todos se orgulhar*

*Espero que algum dia eu navegue em nosso atlântico
Porque hoje todos pensam que eu sou estranha
Mas algum dia eu vou conseguir essa façanha
E serei marinheira pelo nosso lindo oceano*

Aline Aparecida de Oliveira

Seja autossuficiente

Amor-próprio

*Uma coisa que vem de dentro para fora
Uma sementinha que você planta
E se regar todos os dias, ela aflora*

Amor-próprio

*É olhar pra si mesma e admitir
Que é uma pessoa incrível
Não é esperar que lhe digam
O quanto você é imprescindível*

Amor-próprio

*É conseguir amar alguém
Mas acima disso
É se amar além*

Plante amor-próprio no seu jardim

*Regue sua semente
Seja a melhor versão de si
Seja autossuficiente*

Preste atenção!

*O meio ambiente
Nos sustenta
Pois sem ele a gente
Não aguenta*

*O meio ambiente
Tenta se recuperar
Mas os seres humanos
Não conseguem ajudar*

*Acontecem muitos desmatamentos
Sem lamento
Não adianta chorar
Pois o aquecimento
Irá continuar*

*O meio ambiente
Precisa da gente
Vamos ajudar, vamos conservar
Mas o homem continua a destruir o que é lindo
E agora uma usina hidrelétrica vai destruir o rio Arinos*

*E agora,
Quem poderá nos defender?
Nem Chapolim Colorado,
Nem a Liga da Justiça, nem Promotoria ou Juizado,
Pois o dinheiro manda ficar calado
O nosso rio Arinos, quem irá proteger?*

Viva a sociedade

*Nós consumimos os frutos da nossa vida
Ou eles que nos consomem?
Tanta gente falando de liberdade
Mas não se liberta da vaidade*

*Muitos só querem o que é físico
E não o que é sentido
Os momentos únicos não vividos*

*Estão todos ocupados demais
À procura de riquezas que são caras demais
Nenhuma riqueza compra um “eu te amo” de verdade
Nenhum dinheiro compra a felicidade*

*O mundo seria outro se cada pessoa
Vivesse como se fosse o último dia
Fazendo o bem sem olhar a quem
Afinal, só estamos de passagem, somos finitos*

Maysa Fernanda Menozzi dos Santos

Difícil expressar

*É difícil falar quando as palavras somem
É como gritar em silêncio
Ou voar sem direção*

*É difícil sonhar
Se não realizar
É estar no labirinto
Procurando a saída*

*A vida é cheia de degraus
Cada degrau uma conquista
Cada conquista uma
Dificuldade*

*Porém, não lutar é como desistir
O importante não é vencer e sim a ousadia e a determinação
Que te levará a uma vida de sucesso*

Karen Lima Lopes

A solidão

*O que é a solidão?
É estar sozinha na multidão?
Talvez seja ter pessoas por você
E mesmo assim não ter ninguém para te defender*

*A solidão se revela
E causa tristeza, pânico. Assusta
Mas também liberta
Quando nos faz chorar e deixa a carne nua*

*Aí pode nascer um novo amor
Um recomeço
Então a solidão e a dor
serão apenas lembranças antes de outro começo*

Sabrina Gonçalves Kochhann

Jogos

*Para uns é bobeira
Para outros é vida
Pode ser besteira
Profissão ou brincadeira*

*Alguns jogos são bem elaborados
Outros fáceis, outros não
E para serem jogados
Só precisam de atenção*

*Neles podem ter histórias
Outros não têm nada a ver
Uns decifram enigmas
Outros só RPG*

*Mas sempre descontraímos
Seja com amigos ou familiares
Jogando, perdendo ou ganhando
A mente flutua nos ares*

Franciel Rosa dos Santos

Amor

*Amor é aquele
Que sente e que cuida
Que compreende, respeita
Que está junto e se ajuda*

*Não basta ter só amor
Tem que saber amar
Amor é uma palavra
Que só basta acreditar*

*Com vários significados
O amor é tão bom
Mas não tem explicação
E o que falar então*

*Amor de família
Amor de amigos
Amor matrimonial
E o maior amor
Que é o de Deus*

Saudades do meu grande amor

*Não importa onde esteja
Não importa aonde vai
Não importa o tempo que for
Estarei a te esperar*

*Tudo o que queria agora
Era provar o seu beijo
E ver meu amor voltar
Para matar meu desejo*

*Que vontade de te abraçar
Seu abraço se encaixar ao meu
Sua vida é minha vida
Não há graça sem você*

*Fico só pensando em ti
Não consigo controlar
Meu coração bate forte
Que saudade do meu amor*

Ludmila Alves

O estranho

*Nem sempre sou ouvido
Nem sempre sou sentido
Nem sempre sou entendido
E nem mesmo escolhido*

*Por que eu sou o estranho?
Será por que sou um espantalho
E por que tenho mais inimigos
Do que amigos. Será esse o detalhe?*

*De uma coisa eu sei
Que sou quem eu sou
E não dependo de ninguém
Pra ser feliz; pois eu sou.*

Willian Santos Azevedo

O passado?

*Eu sei que nós dois
Não temos mais nada a ver
Mas não consigo te esquecer
Não quero mais te perder*

*Sonho contigo
E sei que sonha comigo
Então não me esqueça
Que eu não te esqueço*

*Você se lembra do nosso passado?
Daqueles momentos felizes?
Que marcaram nossas vidas?
E agora o que me diz?*

*Eu nunca esquecerei esse passado
Nem de você na minha vida
Você é aquela força
Que o ser humano precisa*

Josi Marciel Miranda Ramaro

Tempo de pensar

*Por onde anda a dignidade?
Não somos mais respeitadas
Hoje o dinheiro comanda
E a cada dia somos roubadas
A prosperidade e a paz hoje
São apenas propaganda
De uma ideia de nação
Que não deu certo – mas viva o povo!*

*É sempre se matar à toa
Por um futuro a iludir
E onde antes de partir
Desejamos ser alguém
Pra ter condições melhores
Sem que ninguém nos ignore
Por não haver diferença
Por não haver inerência*

*As guerreiras atuais
Que lutam pelo sustento
Tem sonhos
Não serem roubadas ou violentadas
Já é lucro nessa sociedade machista
Sociedade que segue
Sem reconhecer nossa luta, nossas tristezas
Para colocar o alimento em nossa mesa*

Lugar para se viajar

*Viajar é o meu sonho
É o que eu sempre quis
Viajar por todo o mundo
Viajar pelo meu país*

*Viajar é melhor se for mochilando
Para poder acampar
No meio do mato, no campo
E com a natureza se conectar*

*Acordar bem cedinho
E sentir o sereno batendo no meu corpo
E fazendo aquele friozinho
Ouvindo pássaros cantando, café no fogo*

*E depois mais tarde
Com o sol, um rio para nadar
Para sentir a pura água selvagem
E uma hora depois me pôr a caminhar*

*Cachoeiras, chapadas e fontes cristalinas
Florestas magníficas sob sol ou luar
Tem ainda a preservação de terras indígenas
Este paraíso para se viajar
Existe e é meu lugar: chama-se Juara!*

Júlio Cesar Pedroso Macedo

Mundo louco

*Vivemos em um mundo louco
Onde as pessoas se amam e se odeiam
Onde a vida vale muito e pouco
Onde o amor também mata os que se amam*

*Vivemos em um mundo louco
Onde muitos passam fome
Mas há internet disponível o tempo todo
Onde há tanta gente morrendo sem nome*

*Vivemos em um mundo louco
Um mundo onde a felicidade existe e não existe
Um mundo que para se viver mais um pouco
Há que sobreviver entre verdades e mentiras tristes*

Maria Eduarda Silvério de Souza

Dizem

*Dizem que a infância é a melhor fase
Mas não acreditamos ao ouvir
Só quando crescemos é que bate a saudade
O mundo não é como um conto de fadas
Está mais para filme de terror e maldade*

*Dizem que jovens não tem problemas
Mas vejo reportagens diárias sobre suicídio, sobre jovens morrendo
Dizem que é necessário estudar para crescer e ter experiências
Mas, na primeira oportunidade riem dos seus sonhos ingênuos*

*Dizem que a sociedade te proporcionará o sucesso
Que a política é séria
Mas “o jovem no Brasil nunca é levado a sério”
Jovens na miséria
Jovens no cemitério*

*Dizem não à corrupção
Mas, no primeiro instante, roubam o irmão
No final é um blá! blá! blá!
e no fim das contas falam muito e não fazem nada*

Catinaiane Gonçalves dos Santos

Juara-MT, a melhor cidade do mundo

*Eu nasci na melhor cidade do mundo
Meu berço tem natureza intocável
A cidade dos rios. Juara, lugar seguro
Que acalma qualquer coração indomável*

*Rio Arinos, Rio Juruena, Rio do Sangue
Rio Apiacás, Rio dos Peixes e outros rios importantes
Eis a cidade dos rios brilhantes
Da fauna exuberante, do ouro e do diamante*

*Terra de culturas diferentes
Dos indígenas Apiaká, Munduruku, Kayabi e Rikbaktsa
Terra de todas as gentes
Da agricultura familiar e da boiada na invernoada*

*Tudo nasce nesse chão abençoado
Um lugarzinho distante das grandes cidades
Com um povo humilde e educado
Onde ninguém passa necessidade*

*Que bom se Juara continuasse escondida
Em sua eterna segurança
Mas tudo muda no tempo, é a vida
E logo Juara não será mais uma cidadezinha interiorana*

*Desejo que o futuro cuide de você como você cuidou de mim
Que no ano dois mil e duzentos, ou dois mil e trezentos
Ou dois mil e quinhentos ou três mil ou quatro mil ou dez mil
As pessoas cuidem de você, minha Juara. Eu inexistirei no tempo*

Priscila Kelly Medino de Moraes

Devagar chegaremos lá

*Muitos poluem
Fazem muitos lixos
Esquece-se de cuidar
Matam muitos bichos*

*Vamos cuidar
Ser educados
Zelar e limpar
Para sermos recompensados*

*Eu tenho educação
De zelar e cuidar
Até do lixão
Onde alguém pode morar
Vamos reciclar
Tudo que podemos
Até o que não vemos*

*A poluição
Faz mal pra gente
A cidade está um lixão
E tem gente contente*

Vanielly Souza da Silva

Você não é a sua ansiedade

*Não permita que a sua ansiedade te defina
Mesmo que as suas paranoias às vezes vençam
Você não são elas, elas não falam por você
Não pense muito no futuro, isso pode te machucar
Mesmo que o medo do que está por vir te aflija
Confie mais em si mesma
Mesmo que a ansiedade grite que você não vai conseguir*

*Entenda que a ansiedade faz parte de você
Mas ela não te define
Ela não é você*

*Apenas entenda:
Você não é a sua ansiedade*

Poliana Miguel dos Santos

Os Caminhoneiros

*Está na estrada
Está na cidade
Carrega riquezas
Que nos traz felicidade*

*Trabalho árduo
Motivo de poesia
Às vezes de noite
Às vezes de dia*

*Política decadente
Que não lhes dá valor
Eu sou mais um caminhoneiro
Eu sou do amor*

*Quem dera
A sociedade se juntar
Mais luta e mais união
Para nossa vida mudar*

*Minha vida seria melhor
A sua também
Mais saúde e educação
Que hoje não tem*

José Lino de Lima Brito Santa

O valor da vida

*Nunca damos valor ao que temos
Até que um dia perdemos
Achamos que nossa felicidade está no futuro
Pensamos que nunca estamos plenamente vivendo*

*Aprendemos a valorizar as coisas quando não as temos mais
Valorizamos a família quando ela se vai
Valorizamos o frio quando está calor
E o estar junto quando perdemos um amor*

*Reclamamos dos nossos pais
Sentimos muito por não ter dado o abraço
O futuro é incerto e o passado não tem volta
Podemos apenas viver o aqui e o agora*

*Aproveite a vida
Olhe sua mãe fazendo comida
Seu pai lavando o carro
Brinque com seus irmãos no quintal*

*Pense no amor que você recebe
Na quantidade de luz que te rodeia
E quando você perceber tanta riqueza
Vai entender o valor de uma vida inteira*

Fátima Maria Marques da Silva

Sonhos

*Sonhamos com tantas coisas quando somos crianças
Parece que com o tempo vamos perdendo as esperanças
Passamos a acreditar que o sonho que esvazia
É o único capaz de se alcançar na vida
E o sonho de ser bailarina?
E o de super heroína?*

*Sonhar o impossível
Desde que seja sonhar
Sonhar com o invisível
Desde que seja sonhar
Não deixe nunca um sonho se ir
Lute por seu direito de sorrir*

Kamila Clemente

Que país é esse?

*Que país é esse?
Que é só corrupção
Um cidadão de bem
Vive menos que um ladrão*

*Que país é esse?
Que o preconceito vai além
Soltam palavras ao vento
Sem se importarem com ninguém*

*Que país é esse?
Tratam o cidadão como se não fosse gente
Sociedade hipócrita e indiferente*

*Que país é esse?
Pessoas se tratando pior que animais
Quero saber
Porque existem desigualdades sociais*

Ana Beatriz Cerqueira

Evolução

*Para chegar ao mundo moderno
Houve muita transformação
Destacando a mídia
E outros meios de comunicação*

*A revolução industrial
Está entre as principais
Mudanças do século XVIII
Que não se esquece nunca mais*

*Dentre tantas inovações
Rádios, jornais e TV
Grandes avanços aconteceram
Hoje celulares e computadores
É o que mais se vê*

*Todas essas atualizações
Foram de grande valia
Pois estão sempre presentes
Em nosso dia a dia*

*Da mídia recebemos
Informações em tempo real
Mas é bom lembrar
Que ela serve tanto para o bem
Quanto para o mal*

*Quando recebida às informações
Devemos muito bem analisar
Pois elas também podem vir
Para nos manipular*

*A mídia é uma grande aliada
Se soubermos utilizar
Por isso temos que ter cuidado
Com o que compartilhar*

Cultura

*Cultura é algo diversificado
Cada um tem a sua
Em relação aos seus antepassados*

*É algo bem pensado
Engraçado e que se pode
Facilmente ser adaptado*

*Cultura é compartilhar
Conhecimentos
É aprender costumes diferentes
E assim interagir com todas “as gentes”*

*Brancos, negros, pardos
Não importa a raça
Classe social ou cor
Pois a cultura é o mais puro amor*

*Amor diferenciado que às vezes é pouco valorizado
Mas que felizmente
É o amor universalizado*

*Cultura é descendência, é legião
É toda uma nação
Nação que une costumes e hábitos de milhares
Em um só coração*

Vamos cuidar

Devemos cuidar do meio ambiente

Plantar árvores

Para o planeta ficar contente

Devemos evitar

Todo tipo de poluição

Vamos cuidar do planeta

E evitar a devastação

Sabe o que precisamos ter?

Muita paciência

Assim as pessoas reciclam

Com plena consciência

Rainara do Carmo Labadessa

Sua vida é importante

*A vida é uma dádiva
Que muitos não dão valor
Muitos querem morrer
Perderam-se do amor*

*Você vivendo pode alegrar
Quem está desanimado e a chorar
E a quem precisa de carinho
Você ama e ensina amar*

*Sua vida é muito importante
Pois sem ela você não existe
Você pode protestos fazer
E lutar pelo que quer*

*Sua vida é importante
Jesus morreu por você
Deus deu seu próprio filho
Para que possa viver*

*A vida é você quem escolhe
E faz o seu próprio caminho
Para muitos é sofrida
Para outros amor e carinho*

Pescador da barca bela

Pescador da barca bela,
Onde vais pescar com ela.
Que é tão bela,
Oh pescador?

Não vêes que a última estrela
No céu nublado se vela?
Colhe a vela,
Oh pescador!

Deita o lanço com cautela,
Que a sereia canta bela...
Mas cautela,
Oh pescador!

Não se enrede a rede nela,
Que perdido é remo e vela,
Só de vê-la,
Oh pescador.

Pescador da barca bela,
Inda é tempo, fuge dela
Fuge dela
Oh pescador!

(Almeida Garrett, 1799-1854)

Por: Felipe P. Tanassof

Sentimento chamado saudade

*Sentimento difícil de lidar
Pode doer ou confortar
A saudade vem sem avisar
É sentimento único e diferente
Sentimento de vazio que tira o sono da gente*

*A saudade hoje está me matando
Não sei se desisto ou continuo lutando
Não sei se rio de ironia ou se sigo chorando
Sei que não há ninguém que me faça te esquecer
E sei que não há remédio que cure a saudade de você*

Amanda Diniz Reis

E agora?

*Às vezes, penso que poderia falar a verdade para você
Mas também penso como você reagiria
O que me diria quando eu falasse que te amo?
O que você pensaria?*

*Sempre fomos amigos, mas agora existe algo diferente
Toda vez que te vejo, o coração acelera, meus olhos se acendem*

*Mas, infelizmente, sei que não posso te ter
E se algum dia eu estiver distante, espero que me entenda
Prefiro me afastar a sofrer
Tenho que ir logo, antes que eu me renda*

Ana Flávia Alves de Freitas

Cor

*Chamam-me morena
- Mas com orgulho sou negra -
Eis a minha cor
Cor de luta e de amor*

*Eu nasci no dia oito
O meu signo é escorpião
Sou jovem e sei muito pouco
Mas sei do meu coração*

*Por nascer negra
Não tenho desgosto
Mas o amor me acena
E me vira o rosto*

*Por todos os lados
O mar me rodeia
Deixa-me recados
Escritos na areia*

*A cor me rodeia
Debaixo da areia
Com a cor morena
Oh linda sereia*

Sistema bipolar

*Quando o mundo gira
A gente gira junto
Quando todos sobrevivem
A gente respira fundo*

*Queria contar estrelas
No céu só vejo o escuro
Queria pular amarelinha
No chão só vejo mais um muro*

*Olho para frente e o vento contra mim
Olho para trás ninguém está comigo
Tão na defensiva logo digo:
Como posso pensar que existe um fim?*

*Será que estou vivo?
Será que essas pessoas existem?
Ou são mera criação da minha mente
E nem mesmo existe gente?*

*Talvez esteja louco!
Mas é que vale tão pouco
Saber se não ou se sim
Pois ninguém depende de mim!*

*Corro ou ando
Paro ou fico
Quero ou preciso
Sempre ou infinito*

*A verdade ninguém sabe dizer
Todos seguem o mesmo caminho
Uns fingindo que compreendem
Outros achando que sabem.*

*Se é uma regra não quero segui-la
Mas me empurram rumo ao desconhecido.
Não tenho medo
Porque nada temo.*

Porém, todos chegam no mesmo lugar.

Decido então

Se este é o caminho.

Faço o meu próprio.

Se as barreiras existem

Eu pulo

Estradas crio

E meu futuro mudo

O mundo não é um plano

Nem uma esfera

Não é um balão que voa

Nem cem por cento Terra

Nada é o que parece

O tempo só não volta pra quem cresce

A história é como um relógio de ponteiro

Dá voltas e bem ligeiro!

Gustavo Paim Garcia

Brasil

*Vivemos em um país
Onde muito caro é o combustível
E se chegamos a esse nível
Onde mais vamos chegar?*

*Vivemos em um país
Onde a maioria de fora
Querira estar aqui dentro
Mas quando veem essa decepção
Já mudam de opinião*

*Vivemos no Brasil
O país dos corruptos
Onde os inocentes morrem
E os culpados fogem*

*Brasil, lugar que tem cidades
Que ninguém pode morar
E a situação só vai piorar
Lugar onde político acha certo roubar*

*Vivemos no Brasil
Onde a violência tem mais espaços
Que a educação
Onde ainda se tem escravos
Lutando por sua libertação*

*Tudo acontecendo
Por conta de políticos sujos
Que fazem de tudo
Pro dinheiro cair no bolso deles
Ao invés de fazer bom uso*

*Vai faltar comida e remédio
E vários outros utensílios
E parando para pensar:
Afinal, aonde o Brasil vai parar?*

O mundo que eu quero

*O mundo que eu quero
É um mundo sem violência
Sem pessoas morando
Na rua*

*Sem político corrompendo
Ou roubando dinheiro
Da saúde*

*Que deixa pessoas que são
Pobres
Morrerem na fila do SUS*

*Rouba o dinheiro da escola
Para comprar carros, casas
Em vez de fortalecer o SUS*

*O mundo que eu quero
É um mundo onde se invistam no conhecimento
Onde não apaguem os sonhos
De uma população que precisa de esperança e alento*

Sofrimento

*Não quero mais viver de amor
Também não quero viver só
Na madrugada à luz do quarto
Em prantos de fazer dó*

*Eu e minha solidão
Tentando me confortar
E o meu desespero
A fazer chorar*

*E penso que não poderei
Ter vivido com essa dor
Tanto tempo – se corrói –
E se destrói todo amor*

*Mas eu disfarço todos os dias
Com sorrisos falsos num rosto
De (de) solidão – que se reconstrói
Em diferentes “vidas”*

Thaislaine Aparecida da Silva Roncalin

Ah, o amor!

*Como falar de amor
Se nunca amamos
É como falar de vitória que nunca alcançamos*

*Pra falar de amor
Temos que sentir de verdade
É um sentimento puro
Sentimento de liberdade*

*Você precisa sentir
De todo o seu coração
Você precisa se permitir
Deixar acontecer com a emoção*

*Viver é a arte de amar
Sofrer e chorar
Viver é alegria
Viver é felicidade
É andar sorrindo em meio à tempestade*

*Poderia escrever-te falando de amor
Ou então de felicidade
Mas quando o assunto é você
Só me resta saudade*

Afinal, você me tem

*Você me tinha ontem
Naquela tarde que passamos na praça
Naquela noite
Que viramos ao telefone*

*Você me tem hoje
Aaaah garoto! Eu sei que isso
Pode ser a melhor coisa para nós dois
Um futuro doce*

Eduarda Ramos Tinti

Amor

*Amor é algo difícil de explicar
Somente com as palavras
Não dá para determinar*

*É algo involuntário
Que não é determinado
Com qualquer comentário*

*É fácil de sentir
Faz-te sorrir e também chorar
E se não tiver cuidado
Pode até magoar*

*É mistura de sentimentos
É ter compaixão
Sentir as batidas do coração
É viver e aprender
É agir e não fingir*

Bruno Silva dos Santos

Saudade

*A saudade é uma dor
Que sinto aqui no meu peito
E é por causa de você
Que vou lutando por um amor desfeito*

*É uma dor enorme que sinto
Não vou mais sentir seu cheiro
Não vou escutar sua voz
Oh saudade!*

*Lembro-me dos momentos bons e
Ruins oh saudade
Esse sentimento pesa*

*Que saudade!
Que saudade!*

Camila Oliveira da Silva

Amor verdadeiro

*O amor verdadeiro existe
Não é como em um conto encantado
Com um beijo demorado
Mas existe*

*É aquele que insiste em ficar na sua vida
Mesmo com tantas despedidas
Pode ser sua mãe ou tia
Basta perceber
Que o que é não fictício
Vai permanecer*

Vitória Chaves Seibel

Pôr da lua

*O vento da noite através das árvores sonhando
Aquele murmúrio de vigília
Como melodias perdidas, retornando agita
Decepções de muito tempo atrás
E através da distância a brisa suave atiza*

*O pássaro noturno chamando melancolicamente
Vagueia com asas inquietas
Aguarda uma resposta apressadamente
Enquanto as nuvens criam
Sombras que rodeiam sussurrando*

*Vozes suaves da noite
Eu me junto ao seu monastério
A chuva cai fortemente como açoite
Mancha de sangue a floresta
E a lua desaparece na janela*

Henrique Mizevski

Porque você é lindo (a)

*Algumas pessoas não têm noção
Do quanto são lindas
Não lindas como a sociedade prega
Não como todos querem que sejam
Não lindas somente aos nossos olhos
Têm pessoas que a gente sente na alma que são lindas*

*Que inspiram e que sobrevivem a cada dia
Que sonham e não desistem
Tão lindas, que elas enfeitam essa nossa feia sociedade
De preconceitos e preconceitos todos errados*

*“Você”, isso mesmo você que está aí
Do outro lado, você que faz da sociedade melhor,
Que antes de sair de casa não se preocupa em arrumar
Somente sua maquiagem e cabelo*

*Mas que arruma e enfeita a alma
Que sorri e diz bom dia
Para um mundo destruído
Mas que ainda tem esperança*

*“Você” é lindo (a) de todas as formas, formatos e jeitos,
Enfeita teu cabelo, teu rosto
Mas nunca deixe de enfeitar o mais importante
“A tua alma”*

*Não importa o que diz a sociedade
O que faz do mundo melhor é você
É teu sorriso de verdade
Coloca ele e vai brilhar
“Porque você é lindo (a)!”*

A triste menina

*Menina dos olhos lindos
Teu sorriso é perfeição
Mas seu riso bonito
Esconde mágoa no coração*

*Felicidade é uma palavra
Que em sua vida não se encontra
E a brincadeira que apronta
Sua tristeza não espanta*

*Quando ela fica sozinha
As lágrimas escorrem no rosto
E não há quem as enxugue
O pranto da menininha*

*Quem poderia intervir
E a felicidade trazer
A tristeza mandar partir
E as lágrimas não deixar cair?*

Sthefane Ramos

Amor

*O amor é lindo
Para quem sabe amar
Amor é correr lado a lado
De olhos vendados
E não ter medo de precipício*

*Amor é segurar na mão
Amor é perdão
Amor não machuca
Amor cura
Amor é alimento para a alma e para o coração*

*Amor não fere
Amor ajuda
Amor não mente
Amor é luz
A iluminar a gente*

*Amor é dia ensolarado
Arco-íris depois da chuva
As estrelas e a lua
Amor é jardim florido e bem cuidado
Que perfuma toda uma rua*

Definição de Amor

*O amor é um sentimento
Sem pé nem cabeça
Quando vem ninguém quer
Mas quando vai muitos correm atrás*

*Muitos querem ter
Mas poucos sabem valorizar
O amor é desse jeito
Firme por onde passa*

*O amor é como vidro
Quando quebra não tem
Como se juntar de novo
E quando tenta se juntar, se fere*

Anderson Gonçalves Kaufmann

Um mar de amor

*Poema é sua boca
Rima é seu sorriso
Meus versos são teus olhos
Que me levam ao paraíso*

*Mergulho em teus olhos
Nado em tua boca
Perco-me no teu corpo
Encontro-me em teu sorriso*

*Teu coração
Meu abrigo
Teus braços
Proteção*

Camilly Janielly Souza Muniz Silva

O mundo crítico

*O mundo em si tem um desfecho
Pelas ruas da cidade
Um novo, um eleito
Entre o rico e o pobre
E seus defeitos*

*Se um rico se sente insultado
O pobre passa por mal educado
Então o pobre é inferior
Pois o rico sempre se acha superior*

*Em meio de bocas e favelas
E a noite calada e calma
Os ricos guardam suas moradas
O medo aumenta e o
Pobre se ausenta e pensa
Na sua vida
Com tanta discriminação permitida*

*No final dessas frases
Eu me ponho a imaginar
Que um dia o rico e o pobre
Venham a se ajudar*

Amor

*A palavra amor
É pequena demais
Mas tem grande valor
E traz à vida sabor*

*Ela também é composta
Apenas por duas sílabas
Por quatro letras somente
Que me deixa encantada*

*Não importa se ela é
Uma palavra pequena
De uma coisa tenho certeza
Se tiver amor vale a pena*

Ester Ana Maria Martins

Tudo muda na minha vida

*Mudam-se os tempos
Mudam-se as vontades
Todos numa mudança
Em busca de qualidade*

*Vemos as novidades
Diferentes no horizonte
Há esperança em tudo
Há um sol que nasce atrás dos montes*

*Do qual ficam as mágoas
E o choro em mim converte
O doce canto em lágrima
E o sorriso é um flerte*

*Tudo muda a cada dia
Como as nuvens sua forma
Como as ondas do mar
E tudo na vida transforma*

(adaptado do soneto “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” de Luís Vaz de Camões).

Thiago Rodrigues

A lua veio me contar

*Sonhos escritos nas estrelas
Pessoas se tornando mais frias
A distância do sol nos deixa
Sem calor*

*A lua resolveu aparecer esta noite
Sozinha, eu me lembro do começo
Nunca pensei que um dia
Eu poderia estar em seus beijos*

*Nada importava para mim
Ser feliz era apenas uma promessa a continuar
Mas assim como a lua e este céu carmim
Eu irei ser feliz, pode apostar*

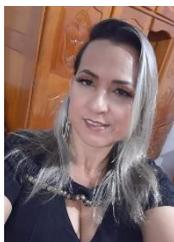
*Esta noite a lua veio contar
Que você ainda se lembra de mim
Promessa de amor no ar
Que não pode se apagar*

[Independentemente de onde eu esteja sempre vou tentar alcançar o limite: que é te amar]

Thalyne Kevellyn de Campos Braz

Os (as) organizadores (as) deste livro

Saulo Augusto de Moraes é pedagogo e exerce docência no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) campus de Juara/MT, onde criou e desenvolveu a primeira edição do projeto de extensão universitária “Coletânea: Brasilidade Poética” em colaboração. É produtor cultural, poeta, artista plástico, músico multi-instrumentista, compositor e atua na difusão das manifestações artísticas da região do Vale do Arinos.



Rosicácia Florêncio Costa é matemática e exerce docência na Escola Estadual Oscar Soares de Juara, Mato Grosso, na área de matemática e suas tecnologias. Como Coordenadora de Projetos da mesma escola atuou junto aos professores e professoras de língua portuguesa para realização deste trabalho.



Amarildo Bertasso é letrado e exerce docência na Escola Estadual Oscar Soares de Juara, Mato Grosso, sendo licenciado em língua portuguesa, língua inglesa e suas respectivas literaturas. Como Diretor escolar, proporcionou a realização deste trabalho em colaboração.